



## NOTA À SOCIEDADE SOBRE OS “LEVANTAMENTOS” DA CONAB PARA O ARROZ

Externamos à sociedade brasileira nossa profunda preocupação com a nova rodada de desinformação quanto aos dados de área, produtividade e produção de arroz que estão sendo divulgados pela Conab.

Primeiramente, cabe lembrar que no ano passado o governo brasileiro estava disposto a desperdiçar R\$ 7,2 Bilhões para compra de arroz importado, com o intuito de ser vendido com preço tabelado e abaixo do custo de produção, sob a alegação que faltaria oferta para o consumidor interno. Dissemos, de maneira clara, que não faltaria arroz e não faltou, em nenhum supermercado do Brasil, nenhum dia e nem por um minuto, apesar do pânico causado na população pelo próprio governo.

Agora, o mesmo governo divulga, através da Conab, dados equivocados sobre a produção de arroz, superestimando a produção com o intuito claro de intervir nos preços do cereal, o que pode causar mais problemas para produtores, indústrias, varejistas e, principalmente, consumidores.

Informamos que, de acordo com o Instituto Rio Grandende do Arroz (IRGA), órgão que, diferentemente da Conab, realiza levantamentos de campo e o faz por várias décadas, a área plantada efetivamente cresceu em relação à 2024, mas 2,69% e não 9,7%, como erroneamente está sendo informado pela Conab. Embora pareça pouco, esse erro pode custar bilhões de Reais ao país.

Queremos tranquilizar a sociedade e dizer que, como de costume, produziremos bem mais do que os brasileiros consomem, o que nos obrigará a exportar excedentes, não havendo nenhum risco de desabastecimento.

Por fim, nos preocupam os retrocessos que temos presenciado com o sistema de informação oficial do governo federal. Mais diretores estão saindo do IBGE por não compactuarem com a nova política daquele instituto para a forma de produção e divulgação dos dados, enquanto a Conab continua distribuindo informações que se alinham aos interesses ideológicos, mas que divergem da realidade observada.

Porto Alegre, 15 de janeiro de 2025

**Alexandre Velho**

Presidente da Federarroz

**Gedeão Pereira**

Presidente da Farsul